



Kátia Brasil diz que a estratégia foi constituir “uma casca de tartaruga” PÁGINA 02



Gazeta

Domingo

Goiânia, 24 de setembro de 2023

Ano 18 - Edição 5479

R\$1 do Estado

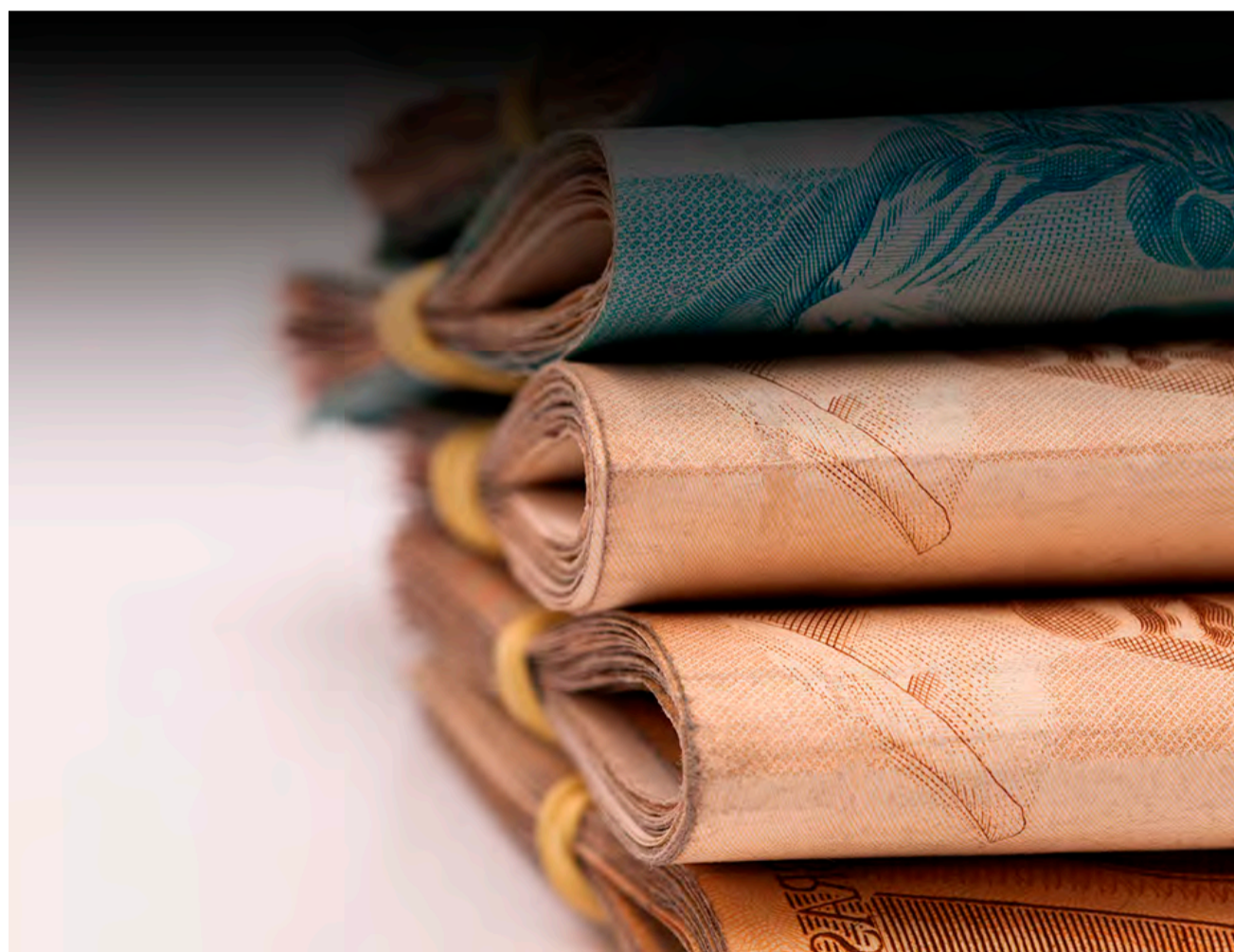
gazetadoestado.com.br

gazetadoestado

62 3249-8883

TRANSPARÊNCIA

TCE-GO determina divulgação de honorários distribuídos aos procuradores do Estado



PÁGINA 03

EXECUÇÃO TRABALHISTA
Homologado acordo de R\$ 11,3 milhões para quitação de débitos com ex-empregados da ForteSul

PÁGINA 02

PORTARIA
Regras para recessos de fim de ano



PÁGINA 03

CONSCIENTIZAÇÃO

“Essa vaga não é sua nem por um minuto”

Ação conscientiza sobre respeito às vagas de estacionamento para pessoas com deficiência em Goiânia

PÁGINA 04



DIA DO FAZENDEIRO

Produtores rurais no Brasil estão mais jovens e abertos às novas tecnologias

PÁGINA 04

TEMPO HOJE

Brasília



Máxima 31°C Mínima 17°C
Tendência Estável

Goiânia



Máxima 35°C Mínima 20°C
Tendência Estável

Palmas



Máxima 40°C Mínima 22°C
Tendência Estável

DIREITOS HUMANOS

Em 1 ano, imprensa da Amazônia sofreu 66 ataques, aponta relatório

DA REDAÇÃO - Em 1 ano, de 30 de junho de 2022 a 30 de junho de 2023, a Repórteres Sem Fronteiras (RSF) registrou 66 casos de ataques à imprensa nos nove estados que compõem a Amazônia Legal. A informação consta do relatório Amazônia: Jornalismo em Chamas, divulgado nesta quinta-feira (21) pela entidade, ressaltando que a região impõe desafios aos jornalistas, como a concentração de veículos nas mãos de poucos e a dificuldade de angariar fundos para o jornalismo independente.

Do total de episódios relacionados pela entidade, 16 aconteceram enquanto os profissionais da mídia produziam reportagens sobre agronegócio, mineração, povos indígenas e direitos humanos. No período das eleições presidenciais de 2022, ocorreram um terço dos excessos contra a imprensa.

Entram na contagem da RSF agressões físicas, assédio e ameaças. Os casos foram coletados por um observatório integrado por profissionais da imprensa e organizações da sociedade civil.

Outro aspecto pontuado no documento é a desigualdade na esfera da tecnologia, na qual os jornalistas podem esbarrar. A RSF propõe, ao inventariar os problemas próprios da região, já conhecida por sua complexidade, provocar o Poder Público e as redações de

Alberto César Araújo



jornalismo a refletir sobre o assunto e ampliar possibilidades para facilitar a cobertura de fatos.

Negra, e premiada com um Prêmio Esso e um Vladimir Herzog, a jornalista Kátia Brasil (foto), cofundadora com Elaíze Farias, da agência Amazônia Real, tem anos de estrada no jornalismo, diz que a estratégia que adotou para conseguir aguentar o tranco da cobertura na região foi constituir “uma casca de tartaruga”.

A tática, complementa ela, que se vê como “sobrevivente” dos ambientes ameaçadores, serviu também para se resguardar dos assédios e do racismo das redações por onde passou.

A fala de Kátia Brasil vai ao encontro da do jornalista Daniel Camargos, da Repórter Brasil, que vai guiando o espectador pelo documentário Relatos de um correspondente da guerra na Amazônia, em que rememora o período da apuração do assassinato do indígenista Bruno Pereira e do jornalista britânico Dom Phillips, de quem se aproximou. O filme foi exibido na Cinemateca Brasileira, em São Paulo, e assistido pela reportagem da Agência Brasil, durante a mostra Histórias da Amazônia, promovida pelo Pulitzer Center.

No documentário, a equipe da Repórter Brasil também abre uma

discussão sobre como é relevante o apoio institucional das redações para que os repórteres e demais profissionais que saem às ruas possam ter condições de exercer com segurança seu ofício. Além disso, comentam como a Repórter Brasil mudou a percepção sobre dar espaço ao contraditório, depois do assassinato de Dom e Bruno, em virtude do clima de extrema hostilidade de quem dá essa outra versão dos fatos, o chamado “o outro lado”.

Perguntada pela Agência Brasil sobre como a redação que comanda há quase uma década lida com protocolos de segurança das equipes de re-

portagem, Kátia disse que segue as regras de um plano de segurança já consolidado entre os colegas do veículo. Em média, a Amazônia Real faz cinco viagens por ano, e toda vez que alguma equipe está em campo apurando informações, outro colega fica responsável por acompanhar cada passo e sabe exatamente a coordenada da equipe, para poder socorrê-la, caso entre em perigo.

Uma regra de ouro que os profissionais da agência de jornalismo independente e investigativo estabeleceram foi a de não aproveitar o transporte usado por lideranças das comunidades que protegem por meio de seu trabalho, como as indígenas. Isso porque, entendem que ao estarem em sua companhia nesses momentos fazem com que os líderes se tornem mais suscetíveis a ataques de inimigos.

Conforme enfatiza a jornalista da Amazônia Real, as fontes de financiamento são a régua por onde se mede a autonomia de um veículo da imprensa. Ou seja, tem que se ter em mente que o dinheiro pode terminar até onde os repórteres podem vasculhar para levantar informações, porque, eventualmente, acabam incomodando quem paga as contas da redação. Segundo Kátia, a independência na linha editorial é um dos princípios que a agência mais

busca preservar intactos.

“Apesar de sermos uma mídia pequena e sem fins lucrativos, a gente pensa muito no autocuidado com o jornalista dentro da redação, e para que tenha equipes que trabalhem de forma tranquila, porque os assuntos que a gente escreve são muito duros para a gente, que nos deixam abalados durante a cobertura. Durante a pandemia, teve o apoio da RSF para ter investimento e permitir que nossa equipe fosse cuidada por psicólogos”, revelou Kátia, acrescentando que 15 funcionários foram beneficiados pela medida.

Em junho deste ano, o Ministério da Justiça e Segurança Pública finalizou as inscrições para a composição do Observatório da Violência contra Jornalistas e Comunicadores Sociais, criado em fevereiro. O grupo está sob a coordenação-geral da Secretaria Nacional de Justiça e é formado por pesquisadores, juristas e representantes de entidades de defesa da liberdade de imprensa e de expressão.

Ao todo, são 33 membros, sendo 22 atuando como titulares e 11 suplentes. O governo federal tem três assentos; o Ministério Público, dois, um escritório de advocacia, um; pesquisadores de universidades federais, dois; e 26 lugares são reservados a representantes de federações, associações e institutos.

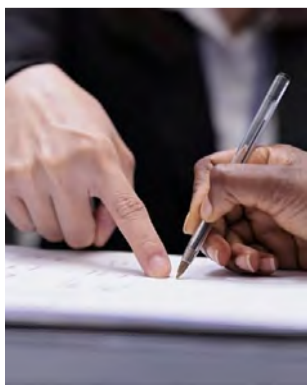
COM INFORMAÇÕES DE LETYCIA BOND/ABR

EXECUÇÃO TRABALHISTA

Homologado acordo de R\$ 11,3 milhões para quitação de débitos com ex-empregados da ForteSul

Acordo feito durante a 13ª Semana Nacional da Execução Trabalhista na Justiça, que teve início na segunda-feira (18) e prossegue até amanhã (22), resultou no pagamento de R\$ 11,3 milhões. O dinheiro será utilizado para quitação de débitos com 165 trabalhadores que aguardam o cumprimento do que já foi determinado em juízo em um processo que se arrasta há anos.

Entre as partes credoras estão ex-empregados da ForteSul, empresa do ramo de serviços de vigilância e segurança. O valor foi homologa-



do após audiência on-line realizada pelo Cejusc de 2º grau no dia 18, com a participação de magistrados, advogados

das partes envolvidas na ação e um representante do Ministério Público do Trabalho (MPT-GO).

Os R\$ 11,3 milhões são provenientes da venda direta de uma fazenda localizada no estado de Mato Grosso, penhorada nos autos. O valor será depositado em conta judicial pelo comprador do imóvel. O montante também será utilizado para quitar débitos de quatro ações civis públicas e seis execuções fiscais, de acordo com o Juízo de Execução do TRT de Goiás.

CONFIANÇA

No final da audiência, a desembargadora Wanda Lúcia Ramos, coordenadora do Cejusc de 2º grau, agradeceu a todos os envolvidos na conciliação e expressou sua confiança no que o Poder Judiciário pode oferecer a todos quando há cooperação, boa vontade e intuito de olhar para o futuro e não para o passado. “Executar por executar é muito triste. Para nós é penoso ter que fazer isso. A Justiça do Trabalho não é vingativa. É muito mais benéfico, em termos institucionais e até a

nível anímico, que nós possamos resolver (esse processo) como nós resolvemos aqui, uma construção coletiva feita a muitas mãos”, destacou. Foram seis audiências para se chegar à conciliação.

A coordenadora do Juízo de Execução do TRT-18, juíza Eunice Castro, disse estar muito satisfeita por iniciar a 13ª Semana Nacional da Execução Trabalhista com esse acordo. Ela agradeceu à desembargadora Wanda Lúcia Ramos por tê-la convidado para participar da construção do acordo. “Foi uma constru-

ção muito bonita e estou muito grata a todos”, frisou.

Ainda participaram da audiência o procurador do MP-T-GO Marcello Ribeiro; o juiz Rafael Guimarães; o diretor do Cejusc de 2º grau, Itamar Rocha; a diretora de secretaria do Juízo de Execução, Rejane Lemes; a diretora da Divisão de Pesquisa Patrimonial, Roberta Guedes, e os advogados Matheus Reis, Carlos Vinícius Amorim, Fabrício de Sousa, Nilton de Almeida Filho e Leonardo Lima.

COM INFORMAÇÕES DO TRT-GO

TRANSPARÊNCIA

TCE-GO determina divulgação de honorários distribuídos aos procuradores do Estado

Divulgação



Julgado parcialmente procedente representação em face da Associação dos Procuradores do Estado de Goiás (Apeg)

DA REDAÇÃO - O Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO) julgou parcialmente procedente a representação formulada por Claudio César Santa Cruz Modesto, auditor fiscal da Receita Estadual, em exercício como diretor jurídico do Sindicato dos Funcionários do Fisco do Estado de Goiás (Sindifisco-GO), em face da Associação dos Procuradores do Estado de Goiás (Apeg). Ele pedia que a representada se abstinisse de

intermediar, transigir, receber e dar quitação a honorários advocatícios de sucumbência devidos em causas judiciais e extrajudiciais da Fazenda Pública. Isso sem que antes essa espécie de receita ingresse na Conta Única do Tesouro Estadual e se submeta aos registros contábeis e de controle da destinação legal aplicável. O acórdão foi aprovado em sessão virtual finalizada em 14 de setembro.

Em seu voto, o conselheiro relator Kennedy Trindade citou exemplo apresentado pela unidade técnica do TCE-GO para aclarar o entendimento: "A título elucidativo, é possível inferir que os valores recebidos pela Administração Pú-

blica, pelo direito que lhe foi reconhecido, devem ingressar pela Conta Única do Tesouro. Contudo, a parte dos pagamentos de honorários pertencentes aos procuradores não estão sujeitos à esta imposição legal, uma vez que o texto legal é claro quanto aos recursos originários do orçamento do Estado."

O relator aponta que, segundo a jurisprudência, não há necessidade de que o crédito de honorários transite pela Conta Única, uma vez que não são recursos orçamentários originários do Estado. Quanto à submissão aos princípios de transparência e controle, bem como ao limite do teto remuneratório previsto pela

Constituição Federal, visto a natureza pública dos honorários advocatícios, devem os seus valores serem disponibilizados aos órgãos de controle e nos sites da Procuradoria Geral do Estado (PGE) e da Apeg.

O TCE-GO determinou à Apeg e à PGE que adotem, no prazo de 30 dias, providências para garantir o acesso a informações, de forma transparente, clara e em linguagem de fácil compreensão, em seus sites eletrônicos, referentes aos honorários sucumbenciais distribuídos, individual e mensalmente, aos procuradores do Estado, para verificação da observância do teto remuneratório.

COM INFORMAÇÕES DO TCE-GO

PORTARIA

Regras para recessos de fim de ano

Divulgação



Os trabalhadores da administração pública federal já têm definidas as regras do recesso para comemoração das festas de fim de ano. Portaria publicada no Diário Oficial da União desta quinta-feira (21) estabelece os períodos de 26 a 29 de dezembro, para o recesso de Natal, e de 2 a 5 de janeiro para o de ano-novo.

A medida vale para trabalhadores de órgãos e entidades integrantes da administração pública federal direta, autárquica e fundacional. Também são beneficiados pelo recesso empregados públicos, contratos temporários e estagiários.

De acordo com as orientações, além do rezevamento, que busca a manutenção dos serviços essenciais à administração pública federal, os servidores também deverão pagar os dias usufruídos. A compensação das horas não trabalhadas poderá ser antecipada ao período de recesso, a partir de 2 de outubro.

Até o dia 31 de maio de 2024, os servidores deverão quitar as horas devidas, com o acréscimo de até duas horas, antes ou depois da jornada em caso de trabalho presencial. Para estagiários, só será possível compensar uma hora por dia.

A publicação também determina como será a compensação para os servidores participantes do Programa de Gestão e Desempenho, que substitui a jornada horária por metas de desempenho e entrega de resultados. Nesses casos, o servidor que resolver aderir ao recesso de fim de ano deverá manter o cumprimento dos prazos de entrega estabelecidos no acordo.

Em caso de não pagamento integral das horas não trabalhadas, ou não cumprimento das metas pactuadas, os servidores serão descontados na remuneração, de forma proporcional ao que ficar pendente.

COM INFORMAÇÕES DA ABR

PUBLICIDADE LEGAL
GAZETA DO ESTADO
62 3249-8883

CONSCIENTIZAÇÃO

“Essa vaga não é sua nem por um minuto.”

Divulgação

Ação conscientiza sobre respeito às vagas de estacionamento para pessoas com deficiência em Goiânia

PAULA GODOI - O Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência é celebrado nacionalmente desde 1982, no dia 21 de setembro. O dia foi escolhido por sua proximidade com a primavera e por ser também o Dia da Árvore, de forma a assinalar que uma sociedade acessível e inclusiva tem que ser sustentável em todos os aspectos.

E no mês de comemoração a “Luta” da Pessoa Com Deficiência a Prefeitura de Goiânia por meio da Secretária de Municipal de Direitos Humanos e Políticas Afirmativas, através da Superintendência dos Direitos da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida em Parceria com a Secretária Municipal de Mobilidade, está com a campanha “Essa Vaga Não é Sua Nem Por Um Minuto”

O tema central da campanha “A vaga não é sua nem por um minuto”, promove a reflexão aos condutores sobre respeito e a responsa-



bilidade, reforçando os prejuízos causados pelo uso indevido das vagas, o que de fato, atrapalha e compromete a mobilidade das pessoas com deficiência.

Embora a legislação vigente, LEI Nº 16.612, DE 25 DE JUNHO DE 2009, garanta que os es-

tacionamentos externos ou internos das edificações de uso público estadual ou de uso coletivo, ou naqueles localizados nas vias públicas, sejam reservados, pelo menos, dois por cento do total de vagas para veículos que transportem pessoa com defici-

ência, ainda é se faz necessário campanhas de conscientização, a fim de evitar a utilização das vagas por pessoas que não possuem nenhum tipo de deficiência.

A barreira atitudinal é um dos maiores obstáculos para que a pessoa com deficiência possa

efetivar seus direitos, atitudes ou comportamentos que dificultem ou impeçam a participação social da pessoa com deficiência em igualdade de condições e oportunidades na sociedade, estão ligadas ao preconceito e são a raiz de todas as outras.

Vale salientar que o motorista que insiste em estacionar em vagas destinadas a pessoa com deficiência está infringindo a legislação, estando sujeito a multa considerada grave com acúmulo de cinco pontos na Carteira Nacional de Habilitação (CNH).

DIA DO FAZENDEIRO

Produtores rurais no Brasil estão mais jovens e abertos às novas tecnologias

Com um nível de escolaridade bem maior do que há 30 e 40 anos, um olhar mais técnico e muito mais abertura para o uso de tecnologias, o Brasil já tem uma nova geração de produtores rurais que assume cada vez mais protagonismo no agronegócio. Essas são conclusões de um recente estudo da EY, uma das maiores empresas de consultoria e auditoria do mundo. A pesquisa foi realizada em parceria com a CropLife Brasil, associação que reúne as principais empresas atuantes na cadeia produtiva do agro. O estudo revela que quase 60% dos empreendedores rurais no Brasil são formados por jovens, ou seja, pessoas na faixa etária entre 25 e 44 anos.

Nesse dia 21 de setem-

bro, em que comemoramos o Dia do Fazendeiro, vale a pena refletirmos sobre a ideia que temos sobre o produtor rural, que mudou muito na comparação do que era há meio século, mas nem por isso perdeu sua importância. “O agronegócio brasileiro está cada vez mais maduro e chegando a um patamar de eficiência e produtividade jamais visto no mundo. As novas tecnologias em maquinário, implementos e de irrigação que temos disponíveis hoje buscam solucionar justamente essa delicada equação entre produtividade, qualidade e sustentabilidade, uma preocupação forte dessa nova geração de produtores”, afirma Cauê Campos, CEO do Grupo Pivot, empresa líder nacional na comercialização

de máquinas agrícolas e sistemas de irrigação.

Cauê, que já vem da segunda geração da empresa (ele é filho do empresário Jorge Campos, um dos fundadores do Grupo Pivot), reconhece que os produtores rurais de hoje têm de fato um perfil diferente do que décadas atrás. Para o executivo, com as tecnologias que chegam ao campo atualmente, o Brasil embarca em um novo momento de seu agronegócio. “Sem, obviamente, menosprezar a experiência de quem veio antes e rompeu fronteiras, hoje temos fazendeiros mais atentos às pesquisas e aos dados produzidos pelas soluções tecnológicas digitais que se têm hoje”, destaca o CEO da Pivot. De acordo com executivo,

além dos equipamentos de irrigação e maquinário agrícolas (tratores, colheitadeiras, pulverizadores), hoje também existem várias soluções digitais que auxiliam o produtor rural na gestão do seu negócio. “Entre as soluções que nós da Pivot oferecemos, por exemplo, há a plataforma Fieldnet, fornecida pela Lindsay, empresa líder mundial em tecnologias de irrigação; e a AFS Connect, da Case IH, outra marca líder no desenvolvimento de maquinário agrícola e tecnologias para o campo”.

Segundo ele, essas plataformas digitais, que estão disponíveis para sistemas operacionais de qualquer smartphone ou tablet, oferecem inúmeras ferramentas voltadas para a gestão

da propriedade rural, em especial para planejamento de plantio e colheita, para a manutenção de produtividade e de maquinário agrícolas. “Essas soluções digitais estão agregadas em equipamentos como tratores com sistemas de piloto automático, passando por colheitadeiras com mapeamento de área e até sistemas de irrigação com estação meteorológica, hoje os equipamentos e ferramentas tecnológicas que temos nos insere na chamada agricultura 4.0”, afirma o CEO da Pivot.

MAIS JOVENS E QUALIFICADOS

Outro estudo feito pela consultoria especializada Fruto Agriinteligência revela que no Brasil a idade

média do agricultor está em torno de 46 anos, contra 58 do americano e 60 contra os europeus, que são hoje os principais concorrentes do Brasil no setor agro.

Ainda segundo o levantamento, alguns setores da agricultura nacional já estão sendo “dominados” pela nova geração, como os produtores de algodão, segmento em que 60% têm menos de 35 anos e 52% têm curso superior. Em seguida vem os agricultores do Cerrado, onde 44% estão abaixo dos 35 anos, e dos quais 42% possuem curso superior. Depois temos os produtores de horticultores, dos quais 40% têm menos de 35 anos e 26% deles têm curso superior.

COM INFORMAÇÕES DE ANDERSON COSTA

Gazeta

Alameda do Contorno, 1508, Qd. 37, Lt. 05,
Santo Antônio, CEP: 74.853-120, Goiânia-GO

DIRETOR PRESIDENTE
Adão dos Reis Gonçalves
adao@gazetadoestado.com.br

VICE PRESIDENTE
Nana Gonçalves
nana@gazetadoestado.com.br

COMERCIAL
Tel: (62) 3249-8883
comercial@gazetadoestado.com.br

PUBLICAÇÃO LEGAL
Tel: (62) 3249-8883
editais@gazetadoestado.com.br

REDAÇÃO
redacao@gazetadoestado.com.br

DISTRIBUIÇÃO
go@gazetadoestado.com.br
df@gazetadoestado.com.br

DIREÇÃO GRÁFICA
Érika Sandra
kasacoza@gmail.com

DIAGRAMAÇÃO
Gabriela Nunes

DIREÇÃO DE JORNALISMO
Adão Gonçalves
MTB 3719/GO

EDITOR DE REPORTAGEM
Eube Messias
MTB 3720/GO
eube.messias@gazetadoestado.com.br

EMOCIONAL

Os males que o estresse causa ao seu organismo

No dia que chama atenção para o problema, especialista cita as principais questões provocadas por esse sentimento, bem como maneiras de prevenção

Fotos: Arquivo Pessoal

DA REDAÇÃO - Segundo o Ministério da Saúde, o estresse é uma reação natural do organismo que ocorre quando vivenciamos situações de perigo ou ameaça. Esse mecanismo nos coloca em estado de alerta ou alarme, provocando alterações físicas e emocionais. “Na prática estamos em contato direto e contínuo com situações corriqueiras que podem ser interpretadas pelo nosso cérebro como estressantes: trânsito, trabalho, filas, relacionamentos”, complementa o neurologista Iron Dangoni Filho.

Estudo da International Stress Management (ISMA) considerou a força de trabalho brasileira



Neurologista Iron Dangoni Filho revela quais as consequências do estresse no organismo das pessoas

como a segunda mais estressada do mundo. De acordo com a pesquisa, 72% dos trabalhadores brasileiros sofrem de estresse e 32%, de síndrome de burnout. O sentimento

é tão importante que tem uma data para chamar de sua, em 23 de setembro é o Dia Mundial de Combate ao Estresse, que causa consequências negativas no cérebro das pessoas.

Iron Dangoni Filho cita algumas a seguir:

- Aumenta as alterações psiquiátricas, com destaque para a ansiedade. “Tanto é, que a maioria das pessoas se consideram ansiosas atualmente”, alerta;
- Piora o sono, causando principalmente insônia, devido ao estado de hiperalerta, em que o cérebro “não para”;
- O estresse também é o responsável pela principal causa de dor de cabeça - a cefaleia tensionai;
- De forma indireta o estresse aumenta o risco de Acidente Vascular Cerebral (AVC) - também conhecido como derrame, uma vez que aumenta

o risco de fatores cardiovasculares: pressão alta, diabetes, colesterol elevado, entre outros;

- Leva a mudanças no comportamento, como piora do temperamento explosivo;
- Causa problemas de memória devido a piora da concentração e da atenção.

O médico explica que quando há prejuízo da qualidade de vida a pessoa deve consultar com um especialista. “Ele vai direcionar o tratamento medicamentoso para alguma patologia específica, destacando-se o transtorno de ansiedade, síndrome do pânico, transtorno depressivo, cefaleia tensionai, insônia e

fibromialgia”, exemplifica o neurologista, que atende no centro clínico do Órion Complex, em Goiânia.

Contudo, Iron Dangoni Filho ressalta que para o estresse é preciso se basear principalmente em medidas de prevenção. “Atividades físicas regulares e atividades relaxantes como yoga e meditação. Leitura, tanto como relaxamento quanto como estímulo cognitivo. Ter hobbies, com atividades prazerosas e momentos de descontração. Além de terapia, que vale para todos, uma vez que cada um tem conflitos internos e externos únicos”, salienta o especialista.

COM INFORMAÇÕES DE DAYSE LUAN

DIREITO

Previdência social e seguro são itens essenciais para mototaxistas

As motos foram as principais responsáveis pelos acidentes de trabalho em todo o Brasil. Em 2022 foram 24.642 acidentes envolvendo motociclistas no país, segundo o Observatório de Segurança e Saúde. Para o Ministério Público do Trabalho, esse número pode ser ainda maior, pois os acidentes envolvendo motociclistas informais não entram na estatística. Por isso, quem trabalha com motos está mais vulnerável no trânsito. Neste mês, temos duas datas que chamam atenção para esses números: em 24 de setembro é o Dia Nacional do Mototaxista, já em 25 é o Dia Nacional do Trânsito.

De acordo com o advogado previdenciário, Jefferson Maleski, do escritório jurídico Celso Cândido de Souza (CCS) Advogados, os mototaxistas precisam contribuir com o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) para serem beneficiados. “Infelizmente se ele não for contribuinte do INSS e sofrer um acidente ele está descoberto. É como você bater um carro e não ter seguro”, explica. Ao trabalhar com o transporte de passageiros, a única forma de proteger o garupa é com um seguro privado da motocicleta. “O mototaxista tem que ter um seguro contra acidentes, pois ele vai cobrir os danos na moto, no piloto e no passageiro”.

Os mototaxistas que



Advogado previdenciário Jefferson Maleski explica que mototaxistas precisam contribuir com o INSS para serem resguardados

contribuem para a previdência social estão amparados em relação a si. “Estando inscrito junto ao INSS ele passa a ter direito a todos os benefícios previdenciários, mas principalmente a dois relacionados a acidente. O primeiro seria o auxílio por incapacidade temporária, se ele se acidentou e ficar, por exemplo, três meses afastado, durante esses três meses ele recebe esse benefício. Ele também passa a ter direito ao auxílio acidente se voltar a trabalhar com a capacidade reduzida. Digamos que ele se acidentou e voltou mancando, isso reduz a capacidade de trabalho dele e poderá pedir o auxílio acidente,

que será pago enquanto ele está trabalhando”, afirma o advogado.

O seguro contra danos pessoais causados por veículos automotores de via terrestre (DPVAT), tem pagamento obrigatório para o governo por todos aqueles que possuem veículos. Contudo, ele também não auxilia 100% quem o solicita. “O DPVAT até cobre danos físicos (despesas médicas, invalidez e morte), mas possui um limite máximo de cobertura que pode não ser suficiente para cobrir todas as despesas envolvidas. Ele cobre até R\$ 2.700 com despesas médicas e hospitalares e até R\$ 13.500 em caso de invalidez permanente ou



Ortopedista Murilo Daher conta quais as fraturas mais comuns em vítimas de acidentes com motos

morte”, esclarece Jefferson Maleski.

SAÚDE

De acordo com o Boletim Epidemiológico sobre o cenário brasileiro das lesões de motociclistas no trânsito entre 2011 e 2021 divulgado em abril deste ano pelo Ministério da Saúde, houve um aumento de 55% da taxa de internações, considerando apenas a rede do Sistema Único de Saúde (SUS) e conveniados. Em 2011, a taxa de internação de motociclistas foi de 3,9 e passou para 6,1 por 10 mil habitantes em 2021.

Segundo o ortopedista Murilo Daher, que atende no centro clínico do Órion Complex, em

Goiânia, as fraturas mais comuns sofridas por motociclistas que se acidentam são nos membros inferiores. “Principalmente, fraturas expostas da tíbia, no fêmur e no pé. Contudo, fraturas de coluna e membros superiores podem acontecer. Geralmente, pela alta velocidade, os motociclistas apresentam múltiplas lesões”, ressalta ele, explicando que nem todo caso é cirúrgico. “A maioria é possível ser tratada com imobilizações com gessos, talas e órteses. É indicado cirurgia nos casos onde há um grande deslocamento ósseo, presença de fragmentos ou fraturas expostas”.

Em relação ao trata-

mento, o médico revela que é um pouco demorado. “Geralmente de seis a 12 semanas para se regenerarem em um grau significativo. Lembrando que dependerá da localização, gravidade da fratura e do tipo de procedimento, quando cirúrgico submetido”, detalha o especialista, lembrando que os adeptos de atividades físicas costumam se recuperar de forma mais acelerada. “A prática de exercícios físicos prévios à cirurgia auxiliam em uma recuperação mais rápida devido a uma boa densidade óssea e boa força muscular, tornando capaz de retomar as atividades de vida diária mais rápido”.

Murilo Daher destaca que após o tratamento é importante realizar exercícios físicos das demais áreas do corpo não atingidas e retomar as atividades da região acometida o mais breve possível após a regeneração das estruturas lesadas. “É preciso respeitar o tempo de formação do calo ósseo, evitando movimentação local, mas após essa regeneração é muito importante recuperar a funcionalidade da estrutura acometida”, explica ele, salientando ainda que uma alimentação balanceada é essencial para os ossos. “Alimentos ricos em cálcio, vitamina D e proteínas, associada a prática de exercícios físicos, auxiliam na densidade óssea”.

DAYSE LUAN



Bora viajar

■ Maria Reis

mariareisjornalista6@gmail.com | 62 9 8124-8466

Série - descobrindo o Brasil



Região Metropolitana de Serra Gaúcha
FLORES DA CUNHA



Bem vindo à terra da vindima, das vinícolas e dos Compassos da Mérica Mérica! Flores da Cunha é a maior produtora de vinhos de mesa do País (80 milhões de litros por ano). Está localizada no coração na Serra Gaúcha, teve sua origem através da colonização italiana em 1876. É o destino perfeito para quem gosta de turismo gastronômico, rural, religioso e até ecológico. O município, de cerca de 30 mil habitantes, a maioria de descendência italiana, extrai de suas raízes sua identidade e dom para o turismo. A cultura italiana está em todos os detalhes: na arquitetura em moldes europeus, grandes vinhedos, produção de vinho, os costumes, tradições e a culinária. Seus pontos turísticos dividem-se em atrações urbanas, atrações do interior, vinícolas e roteiros organizados.



IGREJA MATRIZ NOSSA SENHORA DE LOURDES E CAMPANÁRIO DE PEDRA - A Igreja Matriz se localiza bem no centro da cidade. Chama atenção seu imponente campanário de 55 metros de altura, construído em pedras de basalto, com 4 relógios (uma cada lado da torre). A igreja foi concluída em 1914, e a torre em 1949, com um total de 11.122 pedras. Os cinco sinos foram fundidos em Savoia, na França. Nas laterais São Pedro e São José, que davam origem às duas primeiras comunidades da cidade.

PRAÇA DA BANDEIRA - A Praça da Bandeira é um local de convivência, lazer, descanso e de atividades ao ar livre, no centro da cidade, fica em frente a Igreja Matriz. Local onde os habitantes tomam seu chimarrão ao final da tarde e onde acontecem alguns eventos locais. Além do calçadão, os monumentos dividem o espaço com os jardins floridos. Para o município que possui flores até no nome, os jardins são belos, fartos e de cores variadas.



PARQUE DA VINDIMA ELÓY KUNZ - O parque localiza-se em um ponto cerca de 100 metros mais alto do que o centro da cidade. O caminho, pela Avenida

Vindima, é íngreme, mas repleto de belezas, com parreiras ornamentais no canteiro central.

EREMITÉRIO FREI SALVADOR PINZETTA - A palavra Eremitério significa "local afastado". Na Igreja são locais afastados das cidades ou vilarejos, para o cultivo da meditação contemplativa e silenciosa. É um local que associa o contato com a natureza, com a paz, a fé e a religiosidade. O Eremitério é o tradicional palco para a celebração da Romaria a Frei Salvador, realizada anualmente no dia de Corpus Christi.



CASTELO DA FAMÍLIA CASTELLAN - Criado por Lourenço Castellan (empresário da móveis Florense) o castelo se localiza próximo ao centro da cidade. A cobertura externa é toda em cobre; os vidros de cristal chanfrado e nas dependências internas incluem boate, adega e três apartamentos independentes. É uma propriedade particular, não recebe visitas, mas pode ser vista de perto, a partir das 4 ruas que o rodeiam, pois ocupa uma quadra inteira.

MUSEU E ARQUIVO HISTÓRICO PEDRO ROSSI - Criado em 1986, o Museu Pedro Rossi funciona em um prédio histórico e guarda objetos, documentos, fotografias e objetos da colonização.



MIRANTE GAIO - Os apaixonados por natureza devem conhecer o Mirante Gaio, junto a Vinícola Gaio. Do seu alto, é possível ver o encontro do Rio Tega com o Rio das Antas, e onde as cidades de Nova Roma do Sul, Nova Pádua e Flores da Cunha se encontram, além de uma vista privilegiada dos vales. Não tem estrutura, há apenas um estacionamento, então quem for visitar, deve levar lanche e blusa, pois no local venta bastante.

MIRANTE GELAIN E CASCATA BORDIN - O Mirante Gelain é excelente para quem gosta de turismo ecológico e de paisagens espetaculares. Do mirante pode avistar a Cascata Bordin e o Rio das Antas. O mirante está a 650 metros do nível do mar e 420 metros do nível do Rio das Antas. Lá é possível fazer trilha, rapel, tem local para acampar, há quiosque, lanchonete, estacionamento e mirante físico. Durante o caminho até o mirante tem diversas vinícolas e muita beleza natural.



PARQUE DA VINDIMA ELÓY KUNZ E MONUMENTO AO GALO - O Parque se localiza em uma parte alta da cidade, onde acontece anualmente a Feira da Vindima. Por estar em um lugar alto, oferece uma bela vista do centro da cidade. No local se encontra o monumento ao Galo, em homenagem ao episódio que intitulou Flores da Cunha na Terra do Galo.

DESTINO CERTO

COMO CHEGAR A FLORES DA CUNHA - O aeroporto mais próximo da cidade é o de Caxias do Sul, aproximadamente a 23 km, e o aeroporto de Porto Alegre, a 150 km. Nesses dois aeroportos é possível alugar carro. Também é possível ir de ônibus partindo das rodoviárias de cada cidade.

ONDE COMER - Além do vinho, a culinária de Flores da Cunha é muito admirada. Na vinícola de Luiz Argenta, tem o famoso Clô Restaurante, onde o menu muda de acordo com a estação do ano e traz o melhor da gastronomia italiana contemporânea.

HOSPEDAGEM - Por ser uma cidade pequena não há muitas opções de hospedagem, sendo assim se está planejando visitar Flores da Cunha faça a sua reserva com uma boa antecedência. Tem opções de hotéis, pousadas e camping.

FESTIVAIS EM FLORES DA CUNHA

São dois festivais: Festa Nacional da Vindima e a Feira de Inverno. Com extensa programação, a Festa Nacional da Vindima celebra a colheita da uva, que acontece entre fevereiro e março. Das 160 vinícolas da cidade, algumas recebem visitantes. A Feira de Inverno, como o próprio nome diz, celebra o início do inverno e acontece entre junho e julho. Há expositores de vestuários, confecções, livros, artesanatos, gastronomia e claro, vinhos, além de shows, contações de história, palestras e muito mais.



Artigo

Animal comunitário: amor e legislação pendente

■ Michele Lindoso

SABE AQUELE ANIMAL-ZINHO PERAMBULANDO PELO BAIRRO, QUE GANHA A SIMPATIA DA VIZINHANÇA, ALIMENTO, ABRIGO E CARINHO TODOS OS DIAS? A PRÁTICA QUE UNE PESSOAS EM PROL DO BEM-ESTAR ANIMAL É ANTIGA E RECEBE O NOME DE “ANIMAL COMUNITÁRIO”. Ainda que o direito animal seja pouco regulado, e que cada estado possui autonomia para legislar sobre o assunto de forma diferente, o conceito e a prática de animal comunitário são amplamente difundidos e seus direitos são reconhecidos através dos diversos princípios que permeiam a legislação e jurisprudência mais moderna.

Em Goiás, a Lei nº 21.551, 18/08/2022, alterou a Lei nº 21.104, de 23 de setembro de 2021,

que institui o Código de Bem-Estar Animal no Estado, para regulamentar a questão do animal comunitário. Mas o precursor foi Decreto Municipal nº 15147 DE 15/03/2022 de Campo Grande (MS), regulamentou a operacionalização do Programa Animal Comunitário, criado conforme disposto na Lei Complementar nº 395, de 1º de setembro de 2020.

O caso do gato Frajola foi emblemático e inspirou o projeto de lei federal 275/2023, do deputado federal Fred Costa (MG), idealizador da lei, para regulamentar os animais comunitários em todo o país.

Frajola era cuidado por aproximadamente 15 moradores do condomínio há quase seis anos, que se responsabilizaram pelos cuidados, contribuindo com todas as despesas, desde alimentação, consultas veterinárias, vacinas e castração. Inclusive,

recebeu um chip de identificação. Frajola já sabe em quais apartamentos estão seus tutores e cuidadores afetivos e sozinho se dirige às residências.

O síndico à época apresentou-se desfavorável à presença do felino nas dependências do prédio, o que deu início ao conflito em vias judiciais. Além disso, há relatos de moradores que jogaram objetos no pet, baldes de água, e até “rojão”, todas essas indicações de maus tratos, foram juntadas como provas no processo.

Em janeiro de 2022, foi proferida uma sentença inovadora que foi favorável à permanência de Frajola no condomínio, o grupo de tutores conseguiu o reconhecimento do status de animal comunitário para Frajola.

MICHELE LINDOSO É
ADVOGADA ESPECIALISTA
EM DIREITO PÚBLICO DA
VB ALIMENTOS



Artigo

Inteligência Artificial e o papel do professor

■ Tatiana Santana

O ESTUDO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL (IA) TEVE ORIGEM HÁ MAIS DE DOIS MILANOS. TEVE INÍCIO COM OS FILÓSOFOS PROCURANDO ENTENDER COMO SÃO REALIZADOS OS PROCESSOS DE VISÃO, lembranças, aprendizagem e raciocínio, várias tentativas para mecanizar a inteligência foram efetuadas. A área vem se desenvolvendo em diversos ramos da ciência e várias linhas de pesquisa na busca de fornecer ao computador as habilidades para efetuar funções que apenas o cérebro humano é capaz de solucionar.

Suas aplicações no ambiente educacional estão sendo analisadas e aplicadas dentro e fora dos muros das escolas. Ou seja, tanto no âmbito do aprendizado em si, quanto na gestão educacional. E, por ser uma forma disruptiva de personalizar a aprendizagem, podemos considerar alguns benefícios desta inovação, bem como maneiras de aplicá-las e suas contribuições para a educação. Desde criar experiências de aprendizado personalizadas para os alunos, criar

programas que reforcem a capacidade dos professores e os ajudem a gerenciar suas cargas de trabalho, bem como fornecer novos insights sobre como os alunos aprendem.

À medida que a IA evolui, sua aplicabilidade na educação se torna mais difundida e poderosa. Isso pode revolucionar a forma como ensinamos e aprendemos no futuro. Um dos exemplos práticos de recursos advindos da IA são as plataformas adaptativas. Elas consistem em plataformas educativas que permitem que o estudante percorra trilhas de conhecimento individualizado, a partir de conhecimentos já desenvolvidos anteriormente, estimulando, assim, o desenvolvimento cognitivo e a autonomia.

As plataformas adaptativas são muito eficientes para personalizar toda a experiência do aluno. Através da Inteligência Artificial, o sistema “vai conhecendo” o estudante e recomendando os conteúdos e as atividades que estão alinhados às características e dificuldades. Assim, leva-se em consideração suas escolhas e as trajetórias de pessoas próximas ao seu perfil que obtiveram melhor desempenho. Dessa forma, temos um aprimoramento

contínuo da experiência de aprendizagem.

Esses sistemas utilizam IA para oferecer feedback instantâneo e orientação direcionadas ao estudante, que podem identificar áreas de dificuldade e fornecer explicações detalhadas, simulando a presença de um tutor humano. A IA pode analisar grandes volumes de dados sobre o progresso do aluno e identificar padrões de desempenho. Isso permite que os educadores tomem decisões informadas sobre intervenções e estratégias de ensino.

Enfim, esses avanços estão mudando a forma como a educação é entregue e percebida, permitindo uma experiência de aprendizado mais personalizada, eficaz e envolvente. No entanto, é importante lembrar de que a Inteligência Artificial é uma ferramenta e não substitui o papel vital dos educadores no desenvolvimento integral dos alunos. A colaboração entre a IA e os professores é essencial para aproveitar ao máximo esses avanços tecnológicos.

TATIANA SANTANA É
DIRETORA DO COLÉGIO
EXTERNATO SÃO JOSÉ E
COORDENADORA REGIONAL
DA ANEC (ASSOCIAÇÃO
NACIONAL DE EDUCAÇÃO
CATÓLICA DO BRASIL)



A Página Bonita mostra com classe, cuidados para sua saúde e beleza



Dalla se une aos Ursinhos Carinhosos e lança linha de maquiagens com personagens que foram sucesso nos anos oitenta

A marca faz seu primeiro licenciamento e aposta em 53 produtos exclusivos

A **Dalla**, marca de maquiagem 100% vegana e brasileira, participa da 18ª edição da **Beauty Fair**, que aconteceu entre os dias 9 e 12 de setembro em São Paulo. Na ocasião, apresentou sua mais nova linha: Ursinhos Carinhosos by Dalla. É a primeira vez que a marca desenvolve produtos junto com uma marca licenciada.

Os Ursinhos Carinhosos criaram uma ponte entre diferentes gerações e, até hoje, cultivam conexões mais profundas com os consumidores. Foi pensando nisso que a Dalla se uniu a **Clouddo Entertainment**, detentora da franquia Ursinhos Carinhosos, em sua primeira linha com parceria licenciada.

“Escolhemos os Ursinhos Carinhosos por serem personagens icônicos da década de 1980, conhecidos por seus designs coloridos, personagens carismáticos e mensagens positivas, que tem absolutamente tudo a ver com a Dalla e com a mensagem que queremos passar aos nossos consumidores. Além disso, conseguimos desenvolver uma linha completa, com embalagens que podem ser colecionadas”, diz Eliane Dalla Vecchia, fundadora da Dalla.

“Estamos muito entusiasmados com a Dalla neste lançamento da primeira linha de maquiagens dos Ursinhos Carinhosos no Brasil. A inspiração por trás dessa colaboração é a união da nostalgia e do amor que os Ursinhos Carinhosos despertam em seus fãs, com a diversão e a criatividade da maquiagem” diz o time REDIBRA, licenciadora da parceria.

Lip Balm Twist – com 4 opções de cores, e composto por Manteiga de Karité, Óleo de Mamona e Vitamina E;

Gloss Twist – com 5 opções de cores, compostas por Vitamina E, Ácido Hialurônico e textura cremosa

Gloss Transparente – que reage com o PH natural;

Batom Líquido Matte – com 5 opções de cores;

Base Skin Care Duo + Sérum – com 12 opções de cores e FPS 15;

Blush – em 5 opções de cores com partículas micronizadas e efeito aveludado;

Sombra Duo – com 6 opções de cores;

Paleta de Sombra – super pigmentada e com 9 cores;

Máscara de Cílios – com 3 opções distintas alongadora, volume e peel off;

Pó Finalizador Solto – com 3 opções de cores e efeito soft focus;

Delineador Líquido Preto – secagem rápida e resistente à água;

Delineador Líquido Gliter – com 5 opções de cores;

Lenço Demaquilante Facial – remove a maquiagem e hidrata a pele;

Body Splash – com notas frutais verdes, amadeiradas de cedro, florais do Egito e baunilha italiana;

Em 2016, na cidade de Goiânia, Dalla surge como uma das pioneiras no segmento de beleza 100% vegana e cruelty free no Brasil. Comandada pela fundadora Eliane Dalla Vecchia, a marca nasceu com propósito de atender às lacunas do mercado, com a totalidade de seus produtos desenvolvidos a partir de fórmulas integralmente nacionais. A marca ficou conhecida pela Base Matte Vegana, que se tornou queridinha entre as blogueiras, virando febre nacional, que se mantém até hoje no topo entre os produtos mais vendidos da marca. Em 2022, a marca alcançou um novo nicho de mercado com o lançamento da linha My Secret, que tornou possível o avanço da empresa em direção à sua expansão no mercado com seu público consumidor, maquiadores e diversos influenciadores.

www.dalla.shop | <https://www.instagram.com/dallaoficial/#>



Corte ■ Maria Reis

mariareisjornalista6@gmail.com

Divulgação



REGISTRO - Neste domingo, 24, a cirurgiã-dentista, Daniella Mendonça, especialista em prótese, reabilitação oral e atuante na área de harmonização orofacial, recebe as 24 candidatas do Miss Goiânia 2023, no seu Instituto Daniella Mendonça. Há 8 anos, ela mantém uma parceria com o certame, desempenhando um papel fundamental na preparação estética das participantes, que além de orientação, cuida da imagem das vencedoras

MÚSICA - Em homenagem ao grupo irlandês U2, uma das maiores bandas de todos os tempos, chega a Goiânia através do espetáculo "U2 - Uma Viagem Musical", um tributo ao grupo irlandês. No dia 30 de setembro, às 20h, o Teatro Goiânia, abre suas portas para o espetáculo com seus maiores hits e sucessos desde os primeiros álbuns até os atuais, proporcionando ao público, uma verdadeira viagem pelo som e pelas letras do U2

Divulgação



FALANDO SOBRE DISTONIA - A neurocirurgiã Ana Maria Moura teve um bate-papo com o maestro João Carlos Martins, sobre distonia. Setembro é o mês internacional da distonia, e o maestro, que desde a infância convive com esse distúrbio que afeta os movimentos do corpo, abraçou a causa e tem atuado para conscientizar a população e profissionais de saúde sobre a doença

Divulgação



PARA ASSISTIR - O humorista e apresentador Fidélis (ao centro) entrevistou para o programa No Balaio, da TV Anhanguera, o cantor Bisioli (da dupla Vini & Bisioli) e sua namorada, Alessandra. O casal participou do quadro "Meu Namorado é Melhor", no programa de estreia Pipoca da Ivete, que foi ao ar no domingo (17)

Divulgação



Divulgação



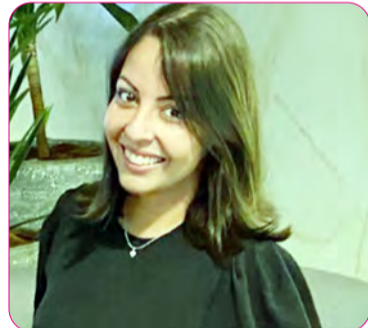
VISITA AO POETA - Na tarde de quarta-feira (13), Sandra Nogueira e Rossana Braga visitaram o poeta e assessor cultural, Gabriel Nascente, em sua sala no Tribunal de Justiça do Estado de Goiás, ocasião em que o poeta autografou um de seus livros para Sandra Nogueira

Dois tempos

1. Sob uma nova direção, o Instituto Jardim Cultural (IJC), anuncia sua retomada para o fomento da cultura goiana. Para marcar este momento, no dia 20 de setembro, a instituição proporcionou uma sessão gratuita de cinema para 84 alunos e profissionais da APAE Goiânia, em parceria com o cinema CineX, do Centro Cultural Oscar Niemeyer, proporcionando um momento de entretenimento e aprendizado aos alunos da instituição. O filme selecionado foi "Tartarugas Ninja", que foi exibido em formato dublado e 2D, para facilitar a compreensão e acessibilidade aos espectadores.

2. O instituto existe desde 2006 acumulando inúmeros projetos em todo o Brasil, como um dos festivais mais representativos da cultura popular, o "Vozes de Mestres", que chegou a circular nas quatro regiões do país, atingindo um público de mais de 24 mil pessoas, além de promover seminários, encontros da cultura popular, palestras, shows, oficinas, apresentações de dança, teatro e música, feiras de artesanato e gastronomia, exibição de vídeo-documentários, atividades infantis, exposições artísticas, entre outros. Após a pandemia, o Instituto retorna com a perspectiva de grande atuação em Goiás.

Arquivo



NOVA GESTÃO - O Instituto Jardim Cultural (IJC) está sob a direção na presidência da jornalista Pollyana Cicatelli, que dispõe de vasta experiência, onde já atuou como bailarina, musicista, atriz e produtora. Muito empenhada em movimentar o setor e garantir o direito à cultura para as pessoas, ela assumiu a instituição com quase 20 projetos em desenvolvimento com previsão de acontecimento para os próximos anos, com muita música, arte, cinema, gastronomia, entre outros

Vitrine

■ **VOCÊ SABIA?** O limão possui ácido cítrico que age eliminando toxinas gordurosas.
■ **VEM SABER** - Hoje, domingo (24), quem for ao Shopping Cerrado poderá receber esclarecimentos e tirar dúvidas sobre a doação e o transplante de órgãos e tecidos. É que servidores da Central Estadual de Transplantes de Goiás estarão em campanha no shopping para sensibilizar e informar a população sobre os aspectos que envolvem os procedimentos. A ação

acontecerá das 10h às 22h, na praça de eventos.

■ **PARA DOAR SANGUE** - Hoje, domingo (24), das 8h às 16h, o Plaza D'Oro Shopping e a Paróquia Nossa Senhora Rainha dos Apóstolos realizam campanha para doação de sangue, no estacionamento do shopping. Com o objetivo especial de ajudar a salvar vidas, a ação conta com o apoio do Hemogo (Rede Hemo Pública de Goiás) e com os patrocínios da ABL Prime, do Eldorado Parque e da Tropical Urbanismo e Incorporação.
■ **TELONA** - O média-metragem

"Estranha Forma de Vida", nova produção cinematográfica do cineasta espanhol, Pedro Almodóvar, com atuação de Pedro Pascal e Ethan Hawke, estreou nos cinemas brasileiros na quinta-feira (14), porém teve sua premiere em maio de 2023, no 76º Festival de Cannes. A produção une faroeste, homossexualidade e drama. Em Goiânia, o filme está disponível apenas em dois cinemas, sendo um, o CineX, localizado no Centro Cultural Oscar Niemeyer, com sessões previstas para às 15h15 e 19h.

■ **SHOW DE MANOBRAS** - A Expo

Auto, retorna com sua segunda edição, e hoje, domingo (24), das 8h às 17 horas, transforma o estacionamento do Portal Sul Shopping em palco de adrenalina e diversão para toda a família, com pilotos profissionais para o "Show de Manobras", reunindo carros rebaixados e preparados para impressionar a plateia amante de drifts. Para interessados será possível pegar a "Carona Radical", e sentir a emoção da aceleração. A entrada é um quilo de alimento não perecível, ou um brinquedo que serão doados a instituições filantrópicas.